

Reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS)

21 de maio de 2026

Ata n.º 63

-----Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Lamego, o Conselho Local de Ação Social (CLASL), sob a presidência da Senhora Vereadora da Ação Social e Presidente deste órgão, Catarina Ribeiro.-----

-----Estiveram presentes os parceiros constantes da lista de presenças anexa à presente ata, e estiveram ausentes, com justificação formal apresentada por escrito, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Penajoia, Cláudia Azevedo, a representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP. Centro de Emprego de Lamego, Sofia Lucena, a representante do Patronato de S. José, Marta Marques e a representante das Cáritas Diocesana de Lamego, Isabel Costa.-----

-----Justificaram igualmente a sua ausência o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lamego, Nuno Lázaro, que se fez representar pela Dr.ª Patrícia Conde; a Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lamego, Fátima Sousa, que se fez representar pela Dr.ª Graça Matos, o representante da Liga dos Combatentes do Núcleo de Lamego, Senhor Coronel Aires Gomes, que se fez representar pelo Senhor Coronel Joaquim Monteiro e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cepões, João Seixas, que se fez representar pelo Secretário Senhor José Xavier.-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, deu início à reunião, saudando todos os presentes. De seguida, propôs a alteração da ordem de trabalhos, sugerindo que o ponto quatro passasse a ponto um e os restantes pontos fossem sucessivamente renumerados, atendendo à solicitação das IPSS presentes, uma vez que algumas teriam necessidade de se ausentar mais cedo.-----

-----Ponto um: Eleição de um representante das IPSS para o Conselho Municipal de Educação;-----

-----No ponto um da ordem de trabalhos, referente à eleição de um representante das IPSS para o Conselho Municipal de Educação, a Senhora Presidente do CLASL, salientou a importância da representação de uma IPSS naquele órgão, ser preferencialmente com

intervenção na área da educação. Informou ainda que o Conselho Municipal de Educação reúne, pelo menos, uma vez por ano, nomeadamente para aprovação do Plano de Ação Social Escolar e dos transportes escolares.-----

-----Neste contexto, identificou as IPSS do concelho de Lamego com representatividade no CLAS e com respostas na área da educação, designadamente a Associação Infância e Jardim Infantil “O Pintinhas”, representada pela Dr.ª Sandra Paiva, o Centro Social e Paroquial de Penude, representado pela Dr.ª Lara Pinto, o Centro Diocesano de Promoção Social, representado pela Dr.ª Rosa Santos, a Santa Casa da Misericórdia de Lamego, representada pela Dr.ª Maria Batista, e o Patronato de São José, representado pela Dr.ª Marta Marques, cuja ausência foi devidamente justificada.-----

-----Por fim, a Senhora Presidente do CLASL dirigiu-se às IPSS presentes, solicitando que manifestassem o seu interesse antes de se proceder à votação.-----

-----Solicitou a palavra a representante do Centro Social e Paroquial de Penude, Dr.ª Lara Pinto, manifestando o interesse daquela entidade em assegurar representatividade no Conselho Municipal de Educação, informando que a Professora Susana Duarte se encontrava disponível para assumir essa função.-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, deu então início ao processo de votação por escrutínio secreto. Após a contagem dos votos, verificou-se que o Centro Social e Paroquial de Penude foi eleito com quatro votos. A Senhora Presidente felicitou a entidade pela sua nomeação.-----

-----**Ponto Dois: Aprovação da Ata n.º 62, referente à reunião realizada no dia 18 de março de 2026;**-----

-----Neste ponto a Senhora Presidente do CLASL, submeteu a ata à apreciação dos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade, registando-se a abstenção dos representantes que não estiveram presentes na reunião a que a ata diz respeito.-----

-----**Ponto Três: Apresentação do projeto “Literacia em Saúde – Formação de Cuidadores”, pelo Sr. Dr. Mário Pinto, especialista na área da gerontologia, em parceria com a Associação Universidade Sénior Jerónimo Cardoso de Lamego;**-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, deu as boas vindas ao Sr. Dr. Mário Pinto e de seguida a pedido da representante da Associação Universidade Sénior Jerónimo Cardoso,

Dr.^a Marina Valle, cedeu-lhe a palavra.-----

-----A Dr.^a Marina Valle cumprimentou todos os presentes, começando por referir ser um prazer apresentar o referido projeto junto dos parceiros da Rede Social, agradecendo a disponibilidade do Sr. Dr. Mário Pinto, que apresentou este desafio à Universidade Sénior. Informou ainda que o mesmo é natural de Lamego e especializado na área da Geriatria e Gerontologia, sendo o autor do projeto. Referiu ainda, que a Universidade Sénior constitui-se como um dos parceiros da iniciativa, salientando, contudo, a importância do envolvimento de todos os parceiros da Rede Social para o sucesso da sua implementação.-----

-----Destacou igualmente a presença da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, representada pelo Dr. Gonçalo Mota, considerando-a um parceiro imprescindível para o desenvolvimento do projeto, apelando à colaboração e participação de todos os presentes.-----

-----De seguida, tomou a palavra o Sr. Dr. Mário Pinto, que agradeceu à Dr.^a Marina Valle pelas palavras proferidas e pelo convite formulado, bem como à Senhora Vereadora da Ação Social e Presidente do CLASL. Referiu ter aceite este desafio não só pela ligação afetiva à terra que o viu nascer, mas também por ter sido em Lamego que iniciou o seu percurso académico, primeiro no Colégio de Lamego e posteriormente no Liceu de Lamego.-----

-----O Sr. Dr. Mário Pinto destacou as várias experiências adquiridas ao longo do seu percurso profissional, referindo que este projeto constitui um desafio particularmente aliciante, na medida em que os cuidadores necessitam de formação e de apoio técnico de retaguarda ao nível do ensino superior, sustentado em evidência científica.-----

-----Informou ainda que o principal objetivo do projeto consiste em dar resposta às necessidades dos cuidadores, salientando que a iniciativa já havia sido impulsionada pelas Aldeias Humanitar, tratando-se de uma temática que segue a mesma linha de intervenção comunitária, envolvendo toda a comunidade.-----

-----Por fim, referiu que o envelhecimento da população e o aumento das situações de fragilidade física, cognitiva, social e emocional exigem novas respostas de proximidade nas áreas da saúde e da ação social.-----

-----O Sr. Dr. Mário Pinto referiu ainda que o atual modelo de prestação de cuidados, centrado essencialmente nos hospitais e centros de saúde, se revela insuficiente para responder de forma adequada às necessidades da população, em particular das pessoas idosas, isoladas e em

situação de dependência.-----

-----Como proposta de intervenção, apresentou a criação de um curso de formação de cuidadores comunitários, a desenvolver na Universidade Sénior de Lamego, com o apoio da Câmara Municipal de Lamego e das entidades parceiras envolvidas no projeto. Destacou que a missão destes cuidadores passará pela realização de visitas regulares a pessoas em situação de fragilidade, pela identificação de sinais de risco, pela promoção da vigilância terapêutica e do acompanhamento social, bem como pelo apoio na prevenção do isolamento e da solidão.-----

-----Referiu igualmente que o principal objetivo do projeto consiste na criação de uma rede local de saúde comunitária e preventiva, centrada nas pessoas, promovendo uma cultura de corresponsabilização social na área da saúde.-----

-----Relativamente à fundamentação técnica e científica do projeto, o Sr. Dr. Mário Pinto informou que a Organização Mundial da Saúde tem vindo a alertar para a necessidade de transformação dos sistemas de saúde, privilegiando os cuidados integrados, a intervenção comunitária, a prevenção, a promoção da saúde e a participação ativa das autarquias e da sociedade civil.-----

-----Neste âmbito, salientou que cerca de 70% a 80% da população necessita apenas de autocuidados, aproximadamente 15% apresenta situações de pré-fragilidade e elevado risco, e cerca de 5% necessita de cuidados complexos e diferenciados. Acrescentou ainda que a intervenção precoce permite reduzir internamentos, situações de dependência, custos associados aos cuidados de saúde e perda de autonomia.-----

-----Por fim, referiu que a formação dos cuidadores comunitários deverá contemplar a aquisição de conhecimentos básicos nas áreas da saúde e do envelhecimento, identificação de sinais de fragilidade, primeiros socorros, encaminhamento para os serviços de saúde, promoção da autonomia, entre outras competências consideradas essenciais.-----

-----O Sr. Dr. Mário Pinto referiu ainda que o projeto contará com a colaboração de diversas entidades parceiras, designadamente a Câmara Municipal de Lamego, a Universidade Sénior de Lamego, a Santa Casa da Misericórdia de Lamego, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, os serviços de saúde, as Juntas de Freguesia e outras entidades que se revelem fundamentais para a concretização da iniciativa.-----

-----Salientou que os benefícios previstos serão amplos e particularmente relevantes para a comunidade, acrescentando que, em termos de visão estratégica para o concelho, o projeto pretende posicionar Lamego como um território pioneiro na implementação de um modelo integrado de saúde comunitária e de combate à fragilidade social e clínica.-----

-----Em jeito de conclusão, o Sr. Dr. Mário Pinto reforçou a importância da implementação deste projeto, considerando que a fragilidade comunitária constitui atualmente um dos maiores desafios sociais e de saúde pública.-----

-----Relativamente ao papel da Universidade Sénior de Lamego, referiu que esta poderá assumir uma função central neste processo de transformação, através da formação de cuidadores comunitários preparados para apoiar os cidadãos mais vulneráveis e fortalecer a rede local de saúde. Terminou a sua intervenção agradecendo o convite que lhe foi endereçado.-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, agradeceu a presença do Sr. Dr. Mário Pinto, bem como à Associação Universidade Sénior Jerónimo Cardoso, na pessoa da Dr.ª Marina Valle, pelo convite formulado e pela apresentação do projeto.-----

-----De seguida, foi dada a palavra ao representante da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Miguel Mota, que começou por felicitar o Sr. Dr. Mário Pinto pela intervenção realizada, salientando a importância da implementação deste projeto no concelho de Lamego. Informou ainda que a ESTGL dispõe de um curso na área do Serviço Social, diretamente relacionado com a temática apresentada, manifestando igualmente o interesse futuro na criação de uma pós-graduação nesta área.-----

-----Demonstrou ainda a total disponibilidade da instituição para colaborar no projeto enquanto entidade parceira, reforçando a importância da existência de formação superior numa área considerada fundamental para a sociedade.-----

-----Seguidamente, a Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, cedeu a palavra ao representante da Aldeias Humanitar, Domingos Nascimento, que cumprimentou todos os presentes e felicitou o Sr. Dr. Mário Pinto pelo projeto apresentado e pelo trabalho desenvolvido na transformação do apoio prestado às pessoas nas áreas social e da saúde.-----

-----Referiu que o modelo subjacente ao projeto vai ao encontro da filosofia de intervenção da Aldeias Humanitar, tratando-se de uma abordagem centrada nas pessoas e nas suas necessidades. Manifestou igualmente a disponibilidade daquela entidade para integrar o

projeto, salientando que a Aldeias Humanitar já dispõe de uma rede de cuidadores comunitários, o que poderá contribuir para o enriquecimento e fortalecimento da iniciativa.-----

-----Destacou ainda a relevância do projeto na capacitação de novas pessoas e na promoção de uma nova abordagem à realidade local. Salientou igualmente a importância da ligação existente com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, considerando que essa articulação poderá potenciar a criação de novos cursos, formações e licenciaturas nesta área.-----

-----Concluiu referindo que estão reunidas condições para o desenvolvimento de um trabalho em rede sólido e bem-sucedido, destacando o papel fundamental das Juntas de Freguesia, enquanto parceiros de proximidade, bem como da Guarda Nacional Republicana, cuja colaboração permite reforçar a dimensão e eficácia do trabalho desenvolvido diariamente. Por fim, informou os presentes da existência de um novo projeto relacionado com o combate à pobreza energética, manifestando a intenção de o apresentar futuramente em sede da Rede Social.-----

-----A representante da Liga dos Amigos do Hospital de Lamego, Judite Rodrigues, solicitou a palavra e agradeceu ao Sr. Dr. Mário Pinto por toda a informação transmitida ao longo da apresentação. Informou ainda que participou recentemente num Encontro Nacional de Voluntariado, realizado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), onde esteve presente um professor da Faculdade de Medicina que referiu que os alunos de medicina passarão a integrar uma disciplina de voluntariado no seu percurso académico, salientando a importância desta vertente formativa. Destacou igualmente o relevante papel desenvolvido pela Aldeias Humanitar nesta temática.-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, agradeceu novamente ao Sr. Dr. Mário Pinto pela sua presença e contributo, dando continuidade à ordem de trabalhos. De seguida, cedeu a palavra ao Centro de Respostas Integradas – Polo de Lamego, representado pela Dr.ª Adriana Cardoso e pela Enfermeira Sandra Carvalho, agradecendo a disponibilidade manifestada para a apresentação do caderno de serviços do Polo de Lamego.-----

-----**Ponto Quatro: Apresentação dos serviços do Polo de Lamego – Centro de Respostas Integradas de Vila Real (CRI);**-----

-----Tomou a palavra a Enf.ª Sandra Carvalho, cumprimentou todos os presentes e informou

que a apresentação incidia sobre o tema “Rede de Referenciação e Articulação dos Comportamentos Aditivos e Dependências (RRACAD)”.

-----Durante a sua exposição, foram abordados os principais desafios identificados no terreno relativamente à intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências, procurando responder à questão “Identificamos um risco, e agora?”, evidenciando a necessidade de uma resposta articulada, integrada e estruturada entre os diferentes serviços e entidades intervenientes.

-----Foi explicado o conceito da RRACAD enquanto rede de articulação de serviços, criada com o objetivo de garantir que a ajuda chega à pessoa certa, no momento adequado e de forma ajustada às necessidades identificadas. Neste âmbito, foi apresentada a estrutura da rede, organizada em três níveis de intervenção. O Nível 1 – Proximidade destina-se a situações de baixo a moderado risco, privilegiando a prevenção e envolvendo os Cuidados de Saúde Primários, o Centro de Respostas Integradas (CRI) e a Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência. O Nível 2 – Especialidades dirige-se a situações de risco moderado, consumo nocivo e dependência, integrando o CRI, a Unidade de Alcoologia e as Comunidades Terapêuticas. Por sua vez, o Nível 3 – Casos Complexos destina-se a situações graves e complexas com necessidade de internamento, envolvendo Unidades de Desabilitação, Comunidades Terapêuticas e Unidades Hospitalares.

-----Foram igualmente apresentados os princípios orientadores da rede, destacando-se a centralidade no cidadão, a acessibilidade, a avaliação do nível de risco, a territorialidade, a diferenciação funcional e a utilização eficiente dos recursos existentes.

-----No decorrer da apresentação, foi ainda salientado o papel central dos Centros de Respostas Integradas enquanto estruturas de referência na intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências, atuando em quatro eixos fundamentais: prevenção, tratamento, redução de riscos e minimização de danos, e reinserção social.

-----Relativamente ao processo de referenciação na prática, foi referido que o CRI de Vila Real dispõe atualmente de três polos de atendimento: Polo de Vila Real, Polo de Chaves e Polo de Lamego. O encaminhamento dos utentes pode ser efetuado diretamente para qualquer um destes polos, através de contacto por correio eletrónico ou mediante inscrição pública.

-----Quanto aos próximos passos em rede, foi indicado que os serviços poderão proceder ao encaminhamento através da ficha de referenciação, reforçando-se, desta forma, a articulação entre as entidades e a agilização do acesso às respostas mais adequadas.-----

-----No final da apresentação, foi exibido um vídeo explicativo alusivo aos temas abordados, contribuindo para uma melhor compreensão dos procedimentos e da articulação entre as diferentes respostas existentes. Foram ainda recolhidos os contactos de correio eletrónico dos parceiros presentes, com vista ao envio posterior das respetivas fichas de referenciação.-----

-----A Enf.^a Sandra Carvalho agradeceu a atenção dispensada por todos os presentes, manifestando disponibilidade para esclarecer quaisquer questões ou dúvidas colocadas pelos parceiros.-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, agradeceu igualmente a presença das técnicas do Centro de Respostas Integradas, dando, de seguida, a palavra ao representante da Aldeias Humanitar, Domingos Nascimento.-----

-----No uso da palavra, Domingos Nascimento referiu que o CRI é uma entidade que se destaca pela permanente disponibilidade demonstrada, constituindo um exemplo de simplificação e de boa articulação entre pessoas e instituições. Terminou a sua intervenção partilhando o seu testemunho relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Respostas Integradas, salientando o profissionalismo, a discrição e a dedicação da equipa, deixando um agradecimento pelo importante trabalho desenvolvido junto da comunidade Lamecense.-----

-----De seguida, tomou a palavra a representante da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Marina Valle, referindo concordar plenamente com as palavras proferidas pelo Dr. Domingos Nascimento. Destacou ainda as diversas parcerias desenvolvidas com o CRI, nomeadamente no âmbito do rastreio do cancro oral, salientando o cuidado e a atenção demonstrados pela equipa ao nível da referenciação dos utentes.-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, relativamente à intervenção do CRI, colocou uma questão à Enf.^a Sandra Carvalho, considerando tratar-se de uma dúvida transversal à intervenção nesta área e às diferentes respostas existentes. Nesse sentido, questionou se os utentes, quando referenciados, já se encontram medicados ou com prescrição para tratamento.-----

-----Em resposta, a Enf.^a Sandra Carvalho esclareceu que tal nem sempre acontece, uma vez que, em muitos casos, é ainda necessário obter o consentimento do utente. Explicou que a intervenção decorre por várias fases, iniciando-se com a consulta de acolhimento, realizada pelo enfermeiro, seguindo-se posteriormente a consulta motivacional, momento em que o utente participa na definição do tratamento mais adequado, tendo em vista a redução de riscos para si próprio, para a família e para a comunidade em geral.-----

-----Acrescentou ainda que, em muitos casos, os utentes não demonstram motivação imediata para cessar os consumos, pelo que o trabalho desenvolvido passa, numa primeira fase, pela redução de riscos e pela sensibilização para as diferentes possibilidades de tratamento existentes, com vista à definição de um projeto terapêutico ajustado a cada situação. Por fim, a Enf.^a Sandra Carvalho manifestou novamente disponibilidade para a realização de ações de formação e sensibilização dirigidas às escolas ou a quaisquer entidades interessadas nesta temática.-----

-----De seguida, a Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, agradeceu novamente a disponibilidade demonstrada pelo Centro de Respostas Integradas, felicitando a equipa pelo trabalho desenvolvido junto da comunidade.-----

-----Reiterou ainda a importância de manter o tema das dependências presente e ativo na comunidade, salientando que, em tempos, esta temática era abordada com maior frequência nas escolas, o que atualmente já não se verifica com a mesma regularidade. -----

-----Neste sentido, reforçou a relevância da intervenção precoce, através da promoção de ações de sensibilização e prevenção, sobretudo junto da população mais jovem.-----

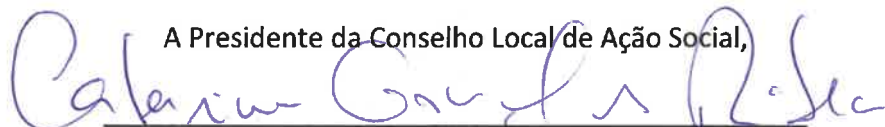
-----Não havendo mais intervenções sobre o tema, deu continuidade à ordem de trabalhos, passando ao ponto cinco.-----

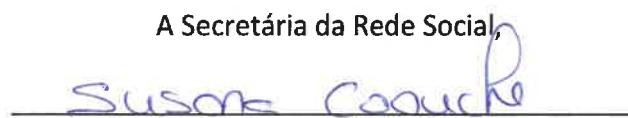
-----**Outros - Assuntos;**-----

-----A Senhora Presidente do CLASL, Catarina Ribeiro, solicitou aos presentes que, sempre que promovam iniciativas, ações ou atividades, procedam ao envio da respetiva informação através de correio eletrónico, por forma a possibilitar a sua divulgação junto dos parceiros da Rede Social.-----

-----**Termo de Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente do CLASL,

Catarina Ribeiro, agradeceu novamente a presença e participação de todos os intervenientes, dando por encerrada a reunião pelas 11h48, sendo posteriormente lavrada a presente ata.-----

A Presidente do Conselho Local de Ação Social,

(Catarina Gonçalves Ribeiro)

A Secretária da Rede Social,

(Susana Coruche)